

MAIS DE 3.500 PESSOAS EM VIGÍLIA E MARCHA SILENCIOSA

A AML – Associação de Moradores das Lameiras, em parceria com a Associação “Inocência em Perigo”, com sede em Genebra – Suíça, levaram a efeito, no passado dia 14 de Novembro, uma Vigília, seguida de marcha silenciosa, que juntou mais de três mil e quinhentas pessoas em frente à Delegação da Procuradoria Geral da República na cidade de Famalicão. Com esta iniciativa pretendeu-se apoiar a família do Rui Pereira, das Lameiras, desaparecido há quase cinco anos e sensibilizar as autoridades judiciais e policiais, para que este processo não volte a ser arquivado, como já aconteceu uma vez. (Reportagem na página 5)



Editorial

Proteja os seus filhos

Há quem pense que os nossos filhos só nos dão trabalho ao nascer e nos primeiros anos de vida. Ansiamos, como pais, que eles cresçam e se tornem responsáveis e competentes. Mas às vezes são cometidas imprudências. Mesmo crescidos eles continuam a ser a maior preocupação das famílias. Quando terminam o primeiro ciclo julga-se que está uma etapa terminada e que estes já estão preparados para andarem na rua sozinhos. É aqui que os pais se enganam, pois é nestas idades, que eles vão definindo melhor a sua personalidade e o grupo de amigos com quem gostam de andar. Os dias sem aulas, as pausas pedagógicas e as férias escolares, são para os pais uma dor de cabeça. No entanto existem instituições que oferecem serviços excelentes para um aproveitamento qualificado dos tempos livres de adolescentes e jovens. A Associação de Moradores das Lameiras tem apostado nesta dinâmica. Agora com novas instalações é possível dar respostas consertadas às preocupações dos pais. Para tal foi criado o Centro de Animação da AML integrado no Centro Juvenil, com técnicos qualificados e pro-

gramas inovadores. Seria óptimo que este serviço fosse gratuito, mas não pode ser. Há despesas de salários, compra de materiais e manutenção das instalações que são incontroláveis. No entanto os custos a suportar pelas famílias são certamente menos dispendiosos, se compararmos com o dinheiro que todos os dias é colocado nas mãos dos nossos adolescentes e jovens para as suas extravagâncias. Nos tempos que correm é arriscado deixar os adolescentes e jovens sozinhos na rua sem qualquer acompanhamento, após as horas normais do estudo. Eles acabam por gastar bastante mais dinheiro, no jogo, bebidas, tabaco, droga e outros vícios que a sociedade consumista lhes vai incutindo. Proteja-os! O Centro de Animação da AML é uma alternativa, neste espaço poderão encontrar Internet em banda larga, para navegar e pesquisar, computadores para fazer trabalhos escolares e ateliers de Expressão Plástica, Literacia com componente Multimédia, Oficinas de Audiovisuais, Biblioteca Lúdica, Espaço Cinema, Comunicação, entre outros.

José Maria

Neste número:

Actualidade Religiosa PÁG. 2

- Faleceu o Pe. Augusto Veloso
- Confraria da Nossa Senhora da Conceição, servida por residentes nas Lameiras
- Moradores das Lameiras elegeram representantes ao Conselho Pastoral de Antas

Página Jovem PÁG. 3

- Os voluntários...

Actualidade PÁG. 4 e 5

- Assembleia Geral aprovou por unanimidade o Plano de Acção e Actividades e Orçamento para 2004
- Vigília e marcha silenciosa, juntou milhares de pessoas

Lameiras Vida & Cultura PÁG. 6

- “Toxicodependências: Prevenir desde a Primeira Infância”
- Programação da Casa das Artes para Janeiro de 2004

Notícias PÁG. 7

- ARRIVA destingue AML
- CIOR apresentou tarde de animação
- Câmara promove defesa do consumidor
- Grupo de Teatro em franca actividade
- Festa do S. Martinho – Festa das castanhas
- Maletas pedagógicas levam os museus até às escolas
- Festival de Cantares ao Desafio
- Prossegue a campanha de angariação de fundos

ÚLTIMA

- Mais de 600 pessoas na Festa de Natal da AML

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

PROPRIETÁRIO:
ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria
Secretária: Judite Borges
Tesoureiro: José Vidal
Vogais: José Avelino Carvalho,
Elza Fernandes, Sérgio Adriano
e Fátima Silva

DIRECTOR:

José Maria
Carneiro da Costa

REDACÇÃO:

Abraão Costa
Alexandra Rodrigues
Carla Faria
Carlos Vilela
José Maria Costa

**COLABORARAM
NESTE NÚMERO:**

Jorge Faria
Sandra Lemos
Alexandra Rodrigues

REVISÃO

e

ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria

ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.

Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

**Distribuição gratuita
aos associados
da AML**

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 · Fax 253 609 109
oficina.s.jose@bragatel.pt

Redacção e Administração:
Edifício das Lameiras
Rua das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709

E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicão
Internet: www.amlameiras.pt



Faleceu o Pe. Augusto Ferreira Veloso

Faleceu no passado dia 6 de Dezembro, com 84 anos, o Pe. Augusto Ferreira Veloso, natural de Antas e Pároco desta Paróquia entre 1957 e 1999. O Padre Augusto nasceu a 15 de Fevereiro de 1919, foi ordenado sacerdote em 19/09/42. Depois foi nomeado Pároco de Vilarinho das Cambas, cargo que exerceu até 1958, altura em que foi nomeado Pároco de S. Tiago de Antas. Em 1993 acumulou com a administração paroquial de Abade de Vermoim. A maior parte da sua vida sacerdotal, cerca de 41 anos, foi passada ao serviço da Paróquia de Antas. Em Novembro de 1999, foi dispensado por motivos de saúde, sendo substituído temporariamente por dois administradores paroquiais, o Padre Carlos Sobrinho (Comboniano), já falecido, depois pelo Pe. Magalhães (Pároco de Requião), até à nomeação do actual Pároco, Pe. António Santos Oliveira, que tomou posse da Paróquia como verdadeiro substituto do Pe. Augusto Veloso em Setembro de 2000. Nunca poderemos esquecer a preocupação do falecido Pe. Augusto, quando o Edifício das Lameiras passou a ser habitado em 1983. Na Páscoa desse ano, pelas 8 horas da manhã, veio presidir à primeira Missa Campal realizada no recinto das Lameiras, que assinalou a inauguração deste novo espaço habitacional. Depois pediu ajuda a pessoas, com experiência, que tinham vindo de outras paróquias, para a organização da Catequese e dos grupos de Apostolado no Edifício das Lameiras. Recorde-se que em 1983 foram inscritas, só nas Lameiras, quase 300 crianças distribuídas por 27 grupos de catequese. A Catequese desta zona pastoral, agora com menos crianças, continua a funcionar, nas antigas instalações do Centro Social das Lameiras, onde se reúnem também os Movimentos de Acção Católica: JOC, MAAC e a LOC/MTC. À família do Pe. Augusto Veloso, os Corpos Gerentes da Associação de Moradores das Lameiras e dos Movimentos de Apostolado com actividade nas Lameiras apresentam o seu profundo pesar pela partida deste ente querido.

C. Costa

No ano de 2004 a Mesa Administrativa da Confraria da Nossa Senhora da Conceição, será servida por irmãos residentes nas Lameiras

A Confraria de Nossa Senhora da Conceição de S. Tiago de Antas, foi fundada nesta Paróquia no ano de 1572, já lá vão 431 anos. Neste percurso têm sido muitos os devotos que têm servido a Confraria. Ela não restringe a sua acção apenas à Paróquia, mas a todo o Arciprestado e até fora dele. Tem inscritos actualmente cerca de vinte mil irmãos, sendo a grande maioria do Concelho de Famalicão. No ano de 2004 a Mesa Administrativa da Confraria de Nossa Senhora da Conceição da Paróquia de S. Tiago de Antas, será servida por um grupo de 18 irmãos, escolhidos entre os mais de uma centena de residentes do Complexo Habitacional das Lameiras inscritos na Confraria. Esta é uma tradição que se mantém há muitos anos, de ser um lugar de cada vez a servir a Confraria e que agora chegou às Lameiras, depois de ter percorrido todos os lugares da Freguesia de Antas. Os membros que irão servir esta Irmandade responderam afirmativamente ao convite que lhes foi formulado pela Mesa cessante, presidida por José Manuel Rocha, do lugar de Vilar. Os novos membros foram apresentados no passado dia 8 de Dezembro, dia da Festa da Nossa Senhora da Conceição, celebrada com muita dignidade. A Procissão que se deslocou desde a Igreja Paroquial até aos Bombeiros, na Av. Rebelo Mesquita e Rua Frei Bartolomeu dos Mártires, foi presenciada por muitos populares com grande devoção a Nossa Senhora.

Composição da Mesa Administrativa para o mandato de 2004:

Juiz: Luís Faria Gomes; 1.º Secretário: Américo Joaquim da Silva Rodrigues; 2.º Secretário: António Santos Macedo; Tesoureiro: José Maria Carvalho Gomes; Procurador: Alexandre Faria Gomes; Avisador: Artur Fonseca Melo; Mordomos: António José Silva Ferreira dos Santos; Jorge Sanches Lourenço; Paulo Jorge Marques Gomes; José Orlando Baptista Fonseca; Valdemar Seara Magalhães; Manuel Bastos da Mota; Carlos Alberto Mendes Oliveira; Júlio Monteiro Vilaça; Adelino da Silva Sanches; Avelino Costa Araújo; Jaime José Santos Gomes e António José Santos Gomes.

Sorteio de um touro

No passado dia 14 de Dezembro foi sorteado um touro a favor das Festas de Nossa Senhora da Conceição. Números premiados: 1.º 10346; Suplentes 1.º 28200; 2.º 20676. O prémio deverá ser reclamado até 31 de Dezembro de 2003.

Moradores das Lameiras elegeram representantes ao Conselho Pastoral de Antas

O casal, José Maria Carneiro Costa e Teresa de Jesus Rodrigues Costa foram reeleitos no passado mês de Novembro, pelos moradores das Lameiras, para mais um mandato, como representantes desta Zona Pastoral das Lameiras (zona n.º 16) ao Conselho Pastoral e Paroquial de Antas. O Conselho Pastoral reúne ordinariamente três vezes por ano e extraordinariamente sempre que o Pároco o convocar. É um Órgão de consulta do Pároco da Freguesia, mas pode também tomar decisões de ordem pastoral, quando para tal for solicitado. Compete aos representantes de lugar fazer chegar ao Conselho as aspirações e anseios pastorais da respectiva zona, colaborar nas actividades paroquiais e propor os membros para constituir as equipas da Visita Pascal às famílias do lugar.

Os Voluntários...

O Voluntariado é um estado de espírito, uma forma de estar presente e interveniente na conjuntura social a partir daqueles que são os nossos princípios e base de trabalho. O contributo dos voluntários jovens está no valor e na mais valia que a sua acção desencadeia junto de terceiros com quem eles fazem questão de partilhar o seu tempo e estima. É um processo de dar e receber, de aprender e partilhar saberes.

Um ano de intensa actividade com jovens

Depois de um ano de actividades do Centro Juvenil, em que destacamos as Jornadas de Animação, os Campos de Férias em Coimbra e Gerês e o Campo de Trabalho que serviu para reformular as instalações do Centro Juvenil antigo, a que sempre apelidamos de «Salinha», chegámos ao fim de mais um ano e, para não variar, porventura mais por mania que por outra coisa qualquer, cá vai o balanço da praxe. Foram atingidas algumas conquistas importantes durante este ano, sobretudo o novo Centro de Animação Juvenil, a funcionar também nas novas instalações do Centro Social e Comunitário e, ainda as obras realizadas nos "velhos pré-fabricados" pelos próprios jovens frequentadores do Centro Juvenil, para requalificar a «Salinha» antiga.

Avaliar as atitudes e os estados

Mais importante do que avaliar as actividades, gostaríamos de avaliar as atitudes e os estados de espírito que povoaram a acção deste ano. Existe no centro de toda ela uma ideia muito concreta, o trabalho de equipa e a dimensão de que todos tinham um papel importante, foi a chave para os bons momentos vividos neste período. O trabalho dos voluntários que deram o seu apoio ao Centro Juvenil foi muito importante nalgumas áreas essenciais. Relembramos a Susana, aluna de Psicologia que há seis meses a esta parte tem trabalhado connosco no Centro Juvenil, nos ateliers de Animação Multimédia e nas Oficinas de Artes, o Franclim, que com o mesmo tempo de casa tem desenvolvido uma série de actividades



de Animação, no período da noite, no Centro Juvenil, o Ricardo, professor de Educação Física que orientou os ateliers de animação desportiva e tem colaborado connosco na maior parte das iniciativas. Mas também, existem os outros que não estando responsáveis por áreas em concreto deram muito do seu tempo às actividades que levamos a cabo. São eles, que em muitas ocasiões, fazem valer a alegria do nosso trabalho e o propósito que nos leva a realizar estas actividades todos os dias. Muitos deles são os mesmos jovens que já foram os antigos frequentadores do Centro Juvenil e que têm dado o seu contributo a um espaço que ainda o têm como seu.

Um ano particularmente positivo

Apesar de ter sido um ano particularmente positivo, também foi um ano particularmente árduo, devido há falta de verbas e a uma reorganização das actividades com jovens, que ainda está a ser operada, com novas regras, novos formatos e mais atracções o que nos permitiu atingir novos públicos e a desenvolver um trabalho com mais qualidade. Particularmente positivo está inapelavelmente ligado aos voluntários com quem trabalhamos, no seu valor, no poder de criatividade e na sua acção junto dos frequentadores das actividades realizadas. A todos eles fica o nosso muito obrigado e a certeza de que outros existem por aí... O Centro de Animação Juvenil é uma casa aberta, inovadora, atraente e com lugar para novos voluntários, como para novos utentes. Todos são bem-vindos. Um grande 2004 dos jovens do Centro Juvenil.

Abraão Costa



Grupo de crianças e jovens participantes nas várias actividades promovidas pelo Centro de Animação Juvenil

Assembleia Geral aprovou por unanimidade o Plano de Acção e Actividades e Orçamento para 2004

Realizou-se no passado dia 14 de Novembro a Assembleia Geral da AML, que aprovou por unanimidade, o Plano de Acção e Actividades e respectivo orçamento para 2004. As verbas orçamentadas nas rubricas proveitos e ganhos e custos e perdas totalizam 912.595,72 Euros, que dizem respeito à gestão corrente das valências e actividades do Centro Social e Comunitário, bem como da Associação de Moradores das Lameiras. Na rubrica de investimentos a Assembleia aprovou uma verba para liquidar débitos no valor de 428.807,03 Euros. No que diz respeito ao Plano de Acção e Actividades, irá prosseguir a temática iniciada no ano anterior “Desenvolver a Solidariedade – Preservar o Meio.



O Plano que dá continuidade ao trabalho realizado no ano anterior centraliza as suas acções no desenvolvimento da solidariedade e preservação do meio ambiente. Pela solidariedade é possível combater a fome e desemprego e a miséria imerecida em que vivem tantos cidadãos que, em muitos casos, nem desse nome são dignos!... A AML aposta num reforço para combater a pobreza, a delinquência juvenil, a toxicod dependência e o vandalismo, que permita investir nos valores da educação para a solidariedade, a paz e a preservação do meio ambiente. É urgente derrubar muros que, ainda hoje, impedem as pessoas de diferentes etnias e religiões de conviverem entre si e se empenharem em projectos comuns de desenvolvimento sustentado a nível local, regional e nacional.

Condições de segurança e bem estar para funcionários e utentes

Com a inauguração do novo Centro Social e Comunitário, inaugurado no passado dia 30 de Setembro pelo Sr. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, a Direcção foi confrontada com o aumento dos gastos diários, manutenção e pagamento da dívida. São dificuldades que terão que ser vencidas com audácia e tenacidade, não só em 2004, mas nos anos que se seguirão. O Centro Social a funcionar desde Março de 2003 dispõe de melhores condições de alojamento e acolhimento para o desenvolvimento das diferentes actividades. Uma equipa de técnicos qualificados, de diversas especialidades encarrega-se de diariamente dar corpo ao Projecto Educativo da Instituição, apostando na Solidariedade, Criatividade e Inovação. Tanto os 354 utentes que frequentam a instituição, nas diferentes valências em funcionamento, como os 50 funcionários que a servem, passaram a dispor de melhores condições para o bom acolhimento das crianças e idosos, como para o desempenho da sua actividade profissional.

Acção Social, Cultura, Desporto e Emprego

O Plano aprovado não esquece as acções a desenvolver nos restantes departamentos, como as actividades de voluntariado, a começar pela Secção Juvenil, Grupo Desportivo, Secção Cultural, onde está inserido o Grupo TELA – Teatro Experimental das Lameiras, Boletim Cultural e Informativo e o Conselho de Moradores. O Gabinete Social e Psicossocial, continuará, a dar apoio aos moradores e a UNIVA continuará a prestar apoio aos jovens desempregados, entre outros.

Preparação das Comemoração dos 20 anos da AML

Por altura do 20.º aniversário – 25 de Maio de 2004, serão promovidas

um conjunto de actividades, como: colóquios conferências e acções de formação sobre “Educação para Solidariedade e preservação do Meio Ambiente”. As actividades terão o seu início no dia 22 de Maio, com um jantar comemorativo e prosseguirão com uma Semana Cultural que terminará no dia 1 de Junho – Dia Mundial da Criança.

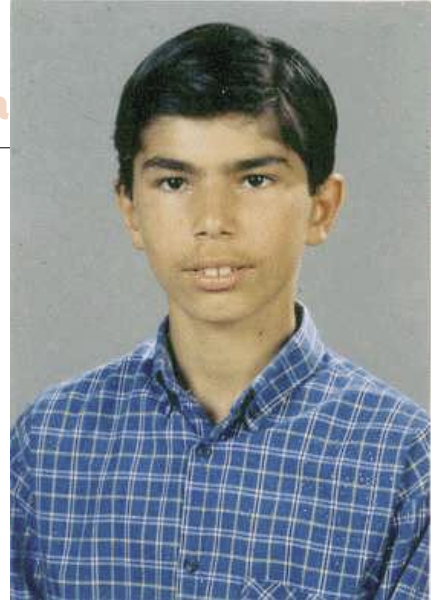
Melhorar a qualidade de vida no Edifício das Lameiras

Apesar de não existir convénio, nem com o IGAPHE nem com a Câmara, a AML continuará a desenvolver Acções que ajudem a melhorar a qualidade de vida dos residentes, no que diz respeito à preservação da reabilitação do recinto do Edifício das Lameiras, criando um espaço de encontro e bem estar da população residente. Prosseguirá as diligências com a entidade que substituir o IGAPHE, a fim de se preparar um novo Convénio para a gestão do Edifício, principalmente nas áreas comuns. Continuará a exigir do IGAPHE ou entidade que o substituir, obras para a eliminação das humidades a partir dos patamares onde ainda não houve intervenção e a reparação de pequenas deficiências nas pinturas, lâmpadas, antenas colectivas, gradeamento, exaustores, saneamento, jardins, etc. Manterá a habitual colaboração com os comerciantes do Edifício, nas suas justas reivindicações, limpeza e ajardinamento das zonas circundantes e à Câmara Municipal será pedido, uma vez mais, a delimitação de espaços para estacionamento dos moradores, bem como a passagem inferior para peões na Av. M. Humberto Delgado.

“Desenvolver a Solidariedade – Preservar o meio”

A AML existe para servir a população e dar o seu contributo na promoção da solidariedade, na melhoria da qualidade de vida e preservação do Meio Ambiente. Com a inauguração do novo Centro Social e Comunitário esta Associação adquiriu uma dimensão que ultrapassa em muito o “quartirão” das Lameiras, porque não limita apenas a sua acção ao meio envolvente, procurando também responder aos problemas da freguesia de Antas onde está inserida, da cidade de Vila Nova de Famalicão, onde se enquadra e freguesias circunvizinhas, procurando constantemente novas respostas para os problemas sociais que afectam as populações. Está consciente de que se não houver solidariedade e justiça social, também não poderá existir bom ambiente. Este trabalho começa nos pequenos gestos e nas pequenas acções como sementes que, mais tarde, poderão produzir frutos abundantes transformando-se em grandes acontecimentos, como a construção e inauguração do Centro Social e Comunitário.

Jorge Manuel Ribeiro Faria



Vigília e marcha silenciosa, juntou milhares de pessoas Rui Pereira, Onde estás?

A AML – Associação de Moradores das Lameiras, em parceria com a Associação “Inocência em Perigo”, com sede em Genebra – Suíça, levaram a efeito, no passado dia 14 de Novembro, uma Vigília, seguida de marcha silenciosa, que juntou mais de três mil e quinhentas pessoas em frente à Delegação da Procuradoria Geral da República na cidade de Famalicão. Com esta iniciativa pretendeu-se apoiar a família do Rui Pereira desaparecido há quase cinco anos e sensibilizar as autoridades judiciais e policiais, para que este processo não volte a ser arquivado, como já aconteceu uma vez. É preciso encontrar o Rui Pereira! O Estado Português orgulha-se de possuir agentes altamente qualificados na área da investigação criminal e policial, por isso não pode permitir que este caso seja dado por encerrado, sem se saber do paradeiro deste jovem.

Se estiver vivo, Rui Pereira tem 18 anos, completados no passado mês de Setembro. O seu desaparecimento deu-se no parque de Sinções, quando se encontrava a brincar com outra criança, na tarde do dia 2 de Março de 1999, onde foi visto pela última vez. Desde então todas as buscas se têm tornado infrutíferas. Os seus pais e os seus irmãos, residentes nas Lameiras, acreditam que o Rui está vivo, em parte incerta mas, impedido por alguém desconhecido, de regressar a casa. Esta iniciativa teve o apoio expresso das seguintes Entidades e Organizações: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Delegação de Braga do IPJ, MAAC, JOC, LOC/MTC, CNAsti, Grupos de Jovens das Paróquias da Zona Pastoral de Famalicão e Associação Teatro Construção.

Que esta onda de solidariedade interpele os responsáveis

“É preciso que esta onda de solidariedade seja capaz de interpelar todas as pessoas com responsabilidade neste caso, quer quem cometeu o crime, quer quem teve a responsabilidade de o investigar e, mais ainda, os quem têm a responsabilidade de decidir se o processo continua ou não em aberto e a ser investigado”, afirmou José Maria Carneiro Costa, Presidente da Assembleia Geral da AML, em nome da Comissão Organizadora. “A vida de uma criança não pode ser reduzida a um objecto qualquer. Ela tem que ser preservada em toda a sua integridade física e mental. Numa palavra, ela tem direitos e estes direitos têm que ser preservados e defendidos pelos adultos”, referiu. “Se nos roubassem um dos nossos filhos, aquilo que de melhor temos em nossas casas, como ficaríamos? Será justo que uma criança desaparecida de casa da família com 13 anos, esteja este tempo todo sem dar sinais de vida? Agora só porque atingiu os 18 anos, procura-se arquivar o processo, como se nada tivesse acontecido? – Afinal quem nos defende? Estamos num Estado de Direito, que tem por missão defender os cidadãos, principalmente os mais débeis, onde se incluem as nossas crianças e jovens. Chegou a hora de actuar, mas os

cidadãos estão proibidos de fazer justiça pelas próprias mãos. Por isso é necessário que a Justiça actue e não fique adormecida. Esperamos que esta iniciativa contribua para uma maior sensibilização em tudo o que diz respeito às nossas crianças, para que os seus direitos e segurança sejam sempre preservados. Também não podemos esquecer a memória de outras crianças desaparecidas, como Cláudia Sousa, de Vila Verde e Rui Pedro de Lousada, Felgueiras, entre tantas outras. Que esta vigília faça acordar as autoridades competentes para o drama das famílias que perderam crianças e nunca mais as viram entrar em casa”, concluiu.

Um jovem da nossa Comunidade está desaparecido

Por sua vez o Presidente da Direcção da AML, Jorge Faria referiu: “Vivemos momentos de angústia e consternação. Um jovem da nossa Comunidade está desaparecido há mais de quatro anos e meio. É muito tempo! Isto faz doer a qualquer pessoa com o mínimo de sentimentos. Aconteceu com o Rui Pereira, filho do Sr. Joaquim Martins e da D. Laurinda Leite, aqui presentes, mas podia ter acontecido a qualquer um nós. O Rui frequentou o ATL do Centro Social da AML e era uma criança dócil, que adorava brincar e realizar com perfeição as muitas actividades extra escolares. Na noite do desaparecimento, um grupo de voluntários das Lameiras, percorreu até de madrugada, todos os descampados da freguesia de Antas e Gavião, mas a procura foi infrutífera”. (...) “Sempre acreditámos que as autoridades judiciais e policiais, com a sua reconhecida competência iriam encontrar com rapidez esta criança. Mas infelizmente, passou todo este tempo e o processo corre o risco de ser arquivado novamente. Apesar do apoio que esta Associação sempre prestou à família em causa, por diversos meios e, de forma particular, através do seu Gabinete Psicossocial, ao tomar conhecimento da possibilidade deste processo poder ser arquivado pela Delegação da Procuradoria Geral da República onde nos encontramos, entendeu que chegou a altura de fazer um pouco mais por esta família de poucos recursos económicos. É por isso que hoje estamos aqui, para dar mais força aos pais e sensibilizar as autoridades para continuarem com as investigações”, acrescentou.



Em primeiro plano o senhor Joaquim Martins e D. Laurinda Leite, pais do Rui Pereira

Ninguém pode ficar indiferente

Mais à frente referiu: “Perder um filho desta forma, é uma tragédia enorme, que ninguém pode ficar indiferente. Por isso estamos aqui, para lançar um alerta às nossas autoridades, para que reforcem os meios de vigilância e segurança das crianças. Andar nas ruas, passear em parques, brincar em locais menos frequentados, tornou-se num perigo iminente. Nunca será demais alertar toda a população para esta ameaça constante, de redes organizadas, que raptam crianças, com objectivos obscuros, destruindo vidas e colocando as famílias num sufoco permanente. Rui Pereira, onde estás? Os teus pais e irmãos, todos os dias e a qualquer hora, sempre que alguém bate à porta, esperam que sejas tu que estejas do outro lado. Acreditamos que estás vivo e que esta mensagem irá chegar até ti, onde quer que te encontres. A tua família espera por ti e os teus amigos também. Dá-nos um sinal”, concluiu! Seguiram-se ainda outras intervenções, dos representantes das organizações apoiantes, que emocionaram os presentes, versaram o mesmo assunto, mas que por falta de espaço não é possível transcrever.

Jorge Faria

“Toxicoddependências: Prevenir desde a Primeira Infância”

Prevenção: de que estamos a falar? Esta interrogação tem sido o tema de abertura de diversos colóquios e seminários, onde se debatem os problemas da toxicoddependência e sobretudo como combatê-los. Continuam a debater-se questões como: O que é a toxicoddependência? O que leva um jovem a consumir? E o problema é que parece ainda não existir um consenso entre os investigadores/especialistas desta matéria. Quando realmente os conceitos parecem começar a ser aceites por todos, a sociedade evolui, os processos invertem-se e voltamos novamente ao dissenso. Ou seja, surge outra questão: se não existe uniformidade sobre como se desenvolve um processo de toxicoddependência e como surge, será que somos capazes de fazer Prevenção?



Algumas das participantes na acção de formação

Construir estilos de vida saudáveis

Se considerarmos que a Prevenção Primária tem como finalidade a construção de estilos de vida saudáveis com atitudes e comportamentos positivos, então a Prevenção Primária implica desenvolver padrões de vida que nos ajudem, desde a mais tenra idade, ou seja desde a primeira infância, a promover a auto-estima e o auto-conceito, gostando mais de nós próprios. De forma a percebermos que vivemos num mundo, em que os outros também nos amam, estão cá para nos ajudar e ensinar que tudo na vida é possível, basta não desistimos.

Prevenir desde a primeira infância

Ao pensar em trabalhar estes valores e competências sociais e pessoais temos que fazê-lo tendo em conta que deverá ser desde a idade pré-escolar; uma vez que é a partir desta idade que estes conceitos devem começar a ser inculcados. Esta tarefa é da responsabilidade por um lado dos pais e por outro dos técnicos de educação que trabalham com as crianças. Aliás deverá mesmo ser um trabalho em conjunto. É nesta perspectiva que a Associação de Moradores das Lameiras, no âmbito do Projecto Lameiras Vida V, desenvolveu a segunda Acção de Formação, desta vez com o tema “Toxicoddependências: Prevenir desde a Primeira Infância”, com duração de 45 horas, que decorreu durante o mês de Novembro e Dezembro, dirigida aos funcionários/as do Centro Social e Comunitário que trabalham directamente com crianças e famílias.

Formar para melhor responder aos desafios

Ao longo destes dois meses Educadoras, Auxiliares/Ajudantes da Acção Educativa, Técnicas, entre outros, num total de 13 funcionários, debateram com os formadores (Dr.^a Gabriela Matos – Técnica Superior de Educação e Dr. Luís Matos – Enfermeiro), temas como: a Caracterização da Toxicoddependência; Tipos de Drogas; Iniciação ao consumo de Drogas; Problemáticas Associadas à Toxicoddependência; Metodologias de Tratamento; Prevenção das Toxicoddependências; Falar de Drogas com as Crianças e a Relação Pais/Educadora. Para além destas temáticas foram desenvolvidos exemplos de actividades de Prevenção Primária, que os funcionários poderão posteriormente aplicar com as crianças e jovens no Centro Social.

Alexandra Rodrigues e Sandra Lemos

Programação da Casa das Artes para Janeiro de 2004

- 1. Convívio Sénior e Encerramento das Festa natalícias**, organizado pelo Departamento de Acção Social da Câmara Municipal: 8 Janeiro | quinta | 14.30h | grande auditório. Entrada livre. O Centro de Convívio para a 3ª Idade, juntamente com o projecto de actividade física “Mais e Melhores Anos”, organiza um “Encontro de Reis” onde participam todos os centros sociais do concelho de Vila Nova de Famalicão.
- 2. Música - CONCERTO DEANO NOVO**: 9 Janeiro | sexta | 21.30h | grande auditório, pela Banda de Música de Famalicão, com o maestro José Borges. Entrada livre. Um programa composto por temas alusivos ao ano novo, pela renovada Banda de Música de Famalicão.
- 3. Música - 2º FESTIVAL DE REISADAS**: 10 Janeiro | sábado | 21.30h | grande auditório - Associação de Folclore e Etnografia de Famalicão. Entrada livre.
- 4. Música Popular Brasileira - TRIO LILIAN RAQUEL**: 16 e 30 Janeiro | sextas | 23.30h | café-concerto. Intérpretes Lilian Raquel (voz), Cláudio Ribeiro (guitarra), Toni Thorpe (percussão) e Alexandre Silva (convidado) Geral 5,00 euros C/desc. 4,00 euros Elis Regina, Adriana Calcanhoto, Chico Buarque, Caetano Veloso, entre outros nomes maiores do Brasil, duas vezes por mês, por uma das vozes mais frescas do Brasil radicadas em Portugal: Lilian Raquel.
- 5. Música - “UMA CASA PORTUGUESA”**: 18 Janeiro | domingo | 21.30h | grande auditório - Rão Kyao e António Chaínho, intérpretes António Chaínho (guitarra portuguesa), Rão Kyao (flauta), Marta Dias (voz) e António Pinho (viola) Preço único 15,00 euros. Dois mestres da música nacional juntos no mesmo palco: Rão Kyao e António Chaínho. Um nasceu do seio do Jazz. O outro viu a luz entre os do fado. Em palco registam-se momentos únicos.
- 6. Teatro de Marionetas - “PROMETEU”**: 23 e 24 Janeiro | sexta e sábado | 21.30h | grande auditório | 25 Janeiro | domingo | 16.00h. Companhia Teatro de Ferro, com encenação Igor Gandra. Geral 5,00 euros C/desc. 4,00 euros.
- 7. Ciclo “Música e Cinema” - “ALL THAT JAZZ”**: 23 Janeiro | sexta | 23.30h | café-concerto. Realização Bob Fosse. Intérpretes Roy Scheider, Jessica Lange, Leland Palmer, Ann Reinking e Cliff Gorman. Entrada livre. Ciclo dedicado ao Musical, que se estende até Dezembro de 2004, onde passarão filmes como “Grease” (1978), de Randal Kleiser; ou “Absolute Beginners” (1986), de Julien Temple, assim como o documentário “Ziggy Stardust and the Spiders from Mars” (1973), de D. A. Pennebaker; entre outros. O primeiro do ciclo data de 1979 e é de culto.
- 8. Fotografia e Vídeo - Projectos De\$graça. “PIEIDADE VS CARIDADE - OBSERVAÇÃO E REFLEXÃO”**, até 25 janeiro | foyer | autor João Pedro Marnoto. Entrada livre Uma análise sobre a consciência humana. Um registo audiovisual assente no acumular de experiências, vivências e influências. Um processo de estudo racional e objectivo. Um ponto de vista emocional e subjectivo. Muitas questões. Tantas outras conclusões...
- 9. Música Clássica - Concerto de Piano - MARIA DO CÉU CAMPOSINHOS**: 30 Janeiro | sexta | 21.30h | grande auditório - intérprete Maria do Céu Camposinhos. Geral 5,00 euros C/desc. 4,00 euros. Uma pianista da terra de regresso ao grande auditório da Casa das Artes. Em 2001, recorde-se, foi agraciada com a Medalha de Mérito Cultural pela Câmara Municipal. Para a etiqueta Numérica gravou obras de Cassuto, Schumann, Lecuona e Scriabin.
- 10. Colóquio - I Fórum da Família - “A FAMÍLIA DO PRESENTE: QUE FUTURO?”**: 31 Janeiro | sábado | 14.30h | grande auditório. Palestrantes: Eng. Fernando Castro, Dra. Margarida Neto e Eng. Roberto Carneiro. Entrada livre.

CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO
Parque de Sinções - Tel. 252 371297
E-Mail: casadasartes@cm-vnfamalicao.pt
Informação actualizada: www.cm-vnfamalicao.pt

ARRIVA distingue AML

No passado dia 3 de Outubro de 2003, teve lugar, no Salão nobre do novo Centro Social e Comunitário da AML a entrega simbólica de um donativo, no valor de 2.853,20 Euros, pelo Administrador Delegado da empresa de transportes "ARRIVA Portugal", Sr. Manuel Oliveira, a fim de ajudar esta Instituição a fazer face às muitas dívidas motivadas com a construção do novo Centro Social e Comunitário. Foram os trabalhadores daquela empresa de transportes, com sede em Guimarães, que escolheram por voto secreto, a pedido da empresa, a Associação de Moradores das Lameiras, como instituição de solidariedade social a apoiar pela respectiva administração no ano de 2003. Trata-se de uma iniciativa inédita em Portugal, já implementada noutros países onde esta empresa de transportes rodoviários de passageiros, de origem inglesa, opera. Com esta iniciativa a ARRIVA pretendeu centralizar os apoios apenas numa instituição por ano, em vez de repartir pequenos donativos por diversas associações. No dia da entrega do donativo, os administradores presentes, visitaram as novas instalações e ficaram muito bem impressionados com a qualidade das mesmas e dos serviços prestados.

CIOR apresentou tarde de animação

Um grupo de cerca de 50 alunos e professores passaram a tarde do passado dia 23 de Outubro nas instalações do Centro Social e Comunitário. Apresentaram teatro, alusivo à roda dos alimentos, muito bem elaborado e em diálogo permanente com as crianças do Jardim e ATL, que gostaram imenso da iniciativa. Uma forma cultural muito bem concebida de divulgar a "Roda dos Alimentos". Depois, para os nossos Seniores, trajados a rigor apresentaram diversas canções populares que os idosos do Centro de Dia e Lar acompanharam, alguns muito emocionados com a iniciativa. Parabéns à CIOR e a todo o seu corpo técnico pela iniciativa.

«A importância do grupo» e as Jornadas de Animação

Teve lugar, Quinta-feira, dia 2 de Outubro pelas 21h, no novo Centro de Animação do Centro Social e Comunitário das Lameiras, o Workshop «A importância do grupo» dirigido pela Dra. Joana Correia com o apoio do IPJ e do programa Juventude da União Europeia. Este Workshop realizou-se no âmbito do Projecto Eixo – Animação Comunitária, e foi dedicado sobretudo aos jovens, mas aberto aos pais e a quem quis participar: Foi uma iniciativa interactiva, que visava discutir a importância do grupo na vida dos jovens. Participaram mais de 30 jovens pertencentes às mais variadas organizações envolvidas no projecto Eixo.

Câmara promove defesa do consumidor

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão promoveu entre 18 de Outubro a 22 de Novembro uma série de acções de sensibilização para a Defesa do Consumidor: Foram realizados colóquios, a cargo de Isabel Afonso, jurista e directora do Centro de Arbitragem e Informação do Porto, promovidos em diferentes sedes de Junta de Freguesia do concelho, de forma "a possibilitar aos cidadãos famalicenses um melhor conhecimento dos diversos direitos que lhes assistem, enquanto consumidores, contribuindo-se simultaneamente, desta forma, para uma harmonização das relações estabelecidas entre clientes e comerciantes ou prestadores de serviços", conforme assinalou o vereador da Defesa do Consumidor, Duralval Tiago Ferreira. O mesmo responsável justifica ainda a pertinência da iniciativa pela tardia publicação do Código de Consumo, lembrando que "existem, hoje em dia, mais de 4.000 diplomas legais relativos ao consumo, dispersão e até confusão de leis que dificulta todos aqueles que necessitam de ver os seus propósitos atendidos".

«Guia dos Direitos dos Consumidores»

Recorde-se que já no final do ano passado a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, através do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, havia lançado o "Guia dos Direitos dos Consumidores", um instrumento formativo e informativo sobre os direitos dos cidadãos, que reúne informação genérica sobre os direitos fundamentais do consumidor e remete o cidadão para as entidades que podem, e devem ser consultadas, em caso de conflito ou simples busca de informação.

Grupo de Teatro em franca actividade

O Grupo TELA – Teatro Experimental das Lameiras, tem desenvolvido franca actividade levando a história da "Carochinha Vaidosa e o João Glutão" a diversas localidades do Minho e outras zonas do país. Neste trimestre o grupo participou nas seguintes iniciativas: Semana Cultural comemorativa dos 90 anos da Biblioteca Municipal, promovida pela Câmara Municipal de Famalicão, tendo actuado no auditório Municipal,



completamente cheio, no passado dia 4 de Outubro. No dia 25 de Outubro actuou na Freguesia de S. Martinho de Silves – Fafe, a convite da Associação Recreativa do Bugio e Junta de Freguesia daquela localidade. No dia 9 de Novembro deslocou-se a Ovar para participar no "FESTOVAR03" e X Festival de Teatro de Ovar e no dia 16 esteve presente no Auditório da Casa das Artes integrado no Festival de Teatro Amador do Vale do Ave, tendo enchido por completo o respectivo auditório.

Festa do S. Martinho – Festa das castanhas

O S. Martinho foi comemorado em dois locais diferentes: no dia 7 de Novembro, com os idosos do Concelho, no Centro Cívico de Famalicão, promovido pela Câmara Municipal, onde não faltaram as castanhas oferecidas pela Autarquia, e diversas actividades alusivas à data. No dia 11, foi a vez de celebrar o acontecimento com todas as crianças, no recinto dos pré-fabricados das Lameiras, onde não faltou a fogueira e o farrusco das caras da pequenada.

Maletas pedagógicas levam os museus até às escolas

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai levar os museus que integram a rede museológica municipal às escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho, para que os professores explorem as suas capacidades educativas e despertem nos alunos o interesse pela descoberta do património histórico-cultural do concelho. Com recurso a maletas pedagógicas e a dossiês didácticos, o projecto "Viagens pelo Património Cultural", que foi apresentado no passado dia 27 de Novembro, na Escola Básica Integrada (EBI) de Gondifelos, representa "mais um investimento da autarquia na formação cívica e cultural dos jovens famalicenses", referiu o presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa na apresentação deste projecto. São cinco as maletas pedagógicas que a partir de agora vão viajar; nesta primeira fase, pelas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho, cada uma com uma história diferente, respeitante a cada um dos espaços museológicos envolvidos no projecto – Estação Arqueológica de Perrelos, Museu da Indústria Têxtil, Museu Bernardino Machado, Casa-Museu Camilo Castelo Branco e Casa-Museu Soledade Malvar. Com a história dramatizada que a maleta transporta e que um monitor da autarquia apresentará aos alunos, segue, entre outros recursos, uma série de jogos educativos, "quebra-cabeças" e materiais para desenhar, preciosos auxiliares para o professor, no planeamento organização e desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos seus alunos. Depois do trabalho na sala de aula, o processo prosseguirá com uma visita de estudo aos espaços museológicos, onde os alunos poderão carimbar o seu "Passaporte de Viajante do Património Cultural". O projecto terá um desenvolvimento gradual, pelo que, após a análise e balanço finais, a realizar no final do presente ano lectivo, poderão ser elaborados novos projectos direccionados para outros níveis de ensino.

Festival de Cantares ao Desafio

A Direcção da Associação de Moradores das Lameiras, promoveu no passado dia 13 de Dezembro, um Festival de Cantares ao Desafio, com a finalidade de angariar fundos para ajudar a liquidar a dívida, com a construção do novo Centro Social e Comunitário. Esta iniciativa contou com Domingos Soalheira, de Guimarães e Adília Ribeiro de Arouca, grandes protagonistas deste Festival. Participou ainda duo de Cantadores ao Desafio de Felgueiras e Póvoa de Lanhoso. Esteve ainda presente um Trio de Tocadores de Concertinas.

Campanha de angariação de fundos

Desde que se iniciou a construção do novo Centro Social e Comunitário, têm sido desenvolvidas diversas campanhas de angariação de fundos. Estas campanhas totalizavam em 31 de Dezembro de 2003 cerca de 138.853,37 Euros. A Direcção ainda deve mais de 500 mil Euros, para que esta obra seja paga na sua totalidade. A todos os que têm contribuído o nosso muito obrigado. O Sorteio da última campanha coube ao número 8777.

Mais de 600 pessoas na Festa de Natal da AML

Mais de 600 pessoas participaram na tradicional Festa de Natal da AML, realizada no passado dia 20 de Dezembro, nas instalações do Centro Social e Comunitário. Tratou-se de uma Festa com grande significado, em especial para as crianças, jovens e idosos desta instituição, que viveram este dia de uma forma alegre e criativa. À noite, daquele dia, dirigentes, pessoal funcionário, colaboradores e utentes do Lar, num total de 125 pessoas, reuniram-se em confraternização na tradicional Ceia de Natal.

Alguns dos temas interpretados na Festa de Natal:

Acreditar em Ti,
Toca o sino pequenino
É Natal d'lim, d'lim d'lão
O menino cortou-se na mão
A caminho de Viseu
A estrelinha especial
O burrinho de Belém
Vou contar uma história
UIUAA

Toda a gente com as mãos no ar
Rapsódia de Natal
Tou nem aí...
Street Dance
Dança Vermelho...
Pai Natal distribuiu lembranças
COSTINHA, encerrou
com as suas tradicionais canções.

Jorge Faria, Presidente da Direcção, formulou votos para que o ano de 2004, ajude a AML a encontrar verbas para liquidar a dívida, traga mais paz, amor e uma vida melhor para todos.

